



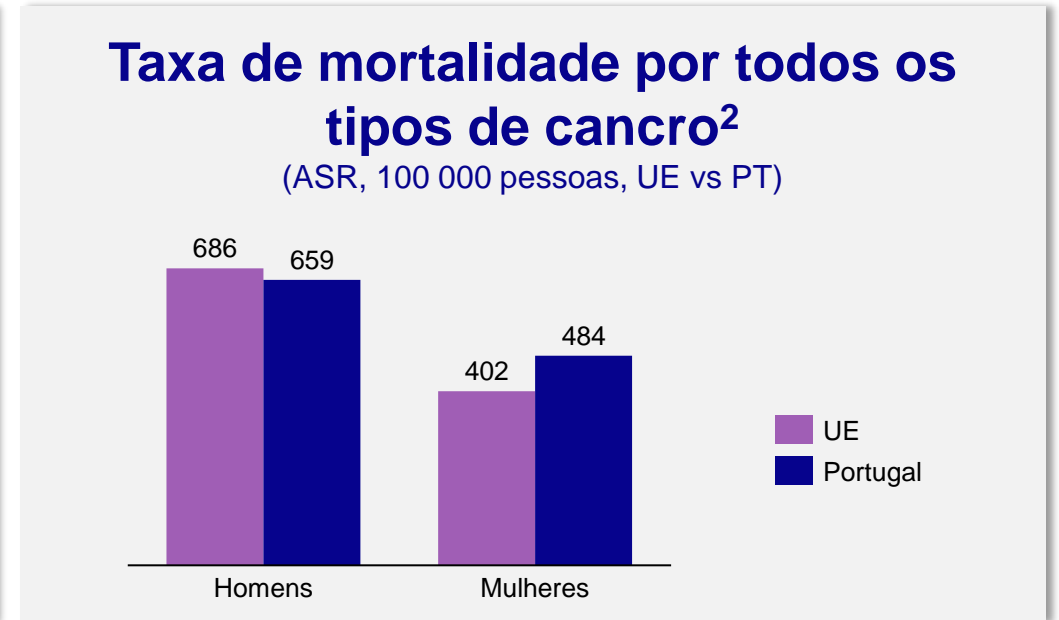
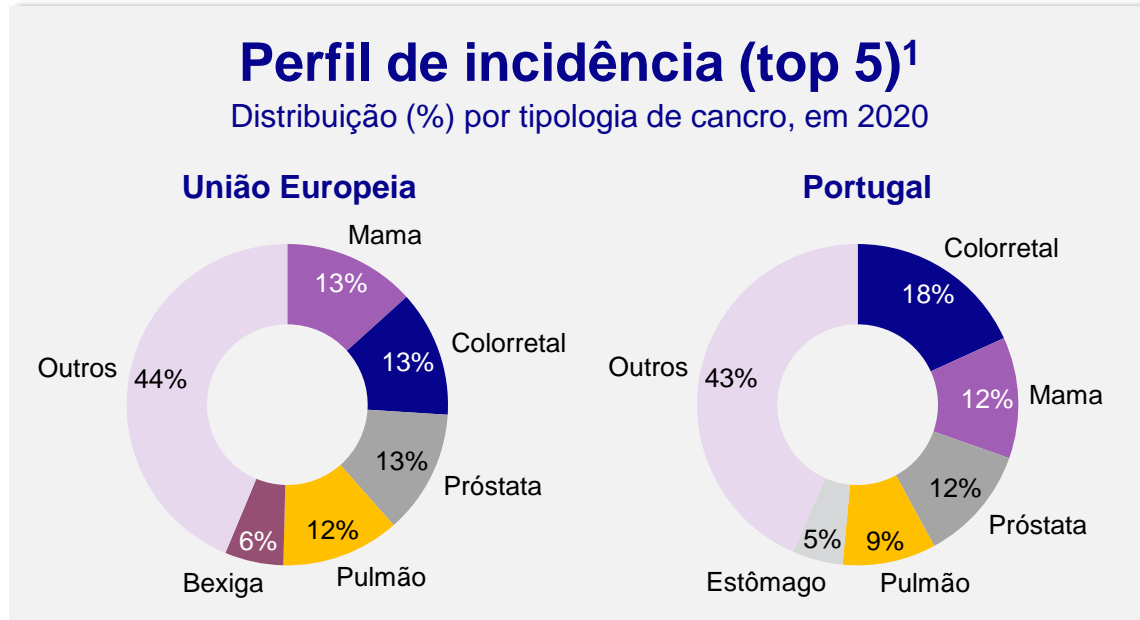
Estratégia Nacional de Luta Contra o Cancro (ENLCC) 2021-2030

Enquadramento e Síntese

Julho 2022

A ENLCC procura materializar, em Portugal, as respostas aos grandes desafios do cenário europeu em Oncologia

Na sua globalidade, esses desafios são comuns e de escala semelhante



Determinantes de saúde que influenciam risco de cancro²



A resposta estratégica às necessidades e à pressão imposta pelas doenças oncológicas na sociedade deve prever o impacto gerado pela pandemia

“ só em **2025** e **2026** se perceberá o que a **pandemia** fez às **doenças oncológicas**”

Dr. José Dinis

Diretor do Programa Nacional para as Doenças Oncológicas

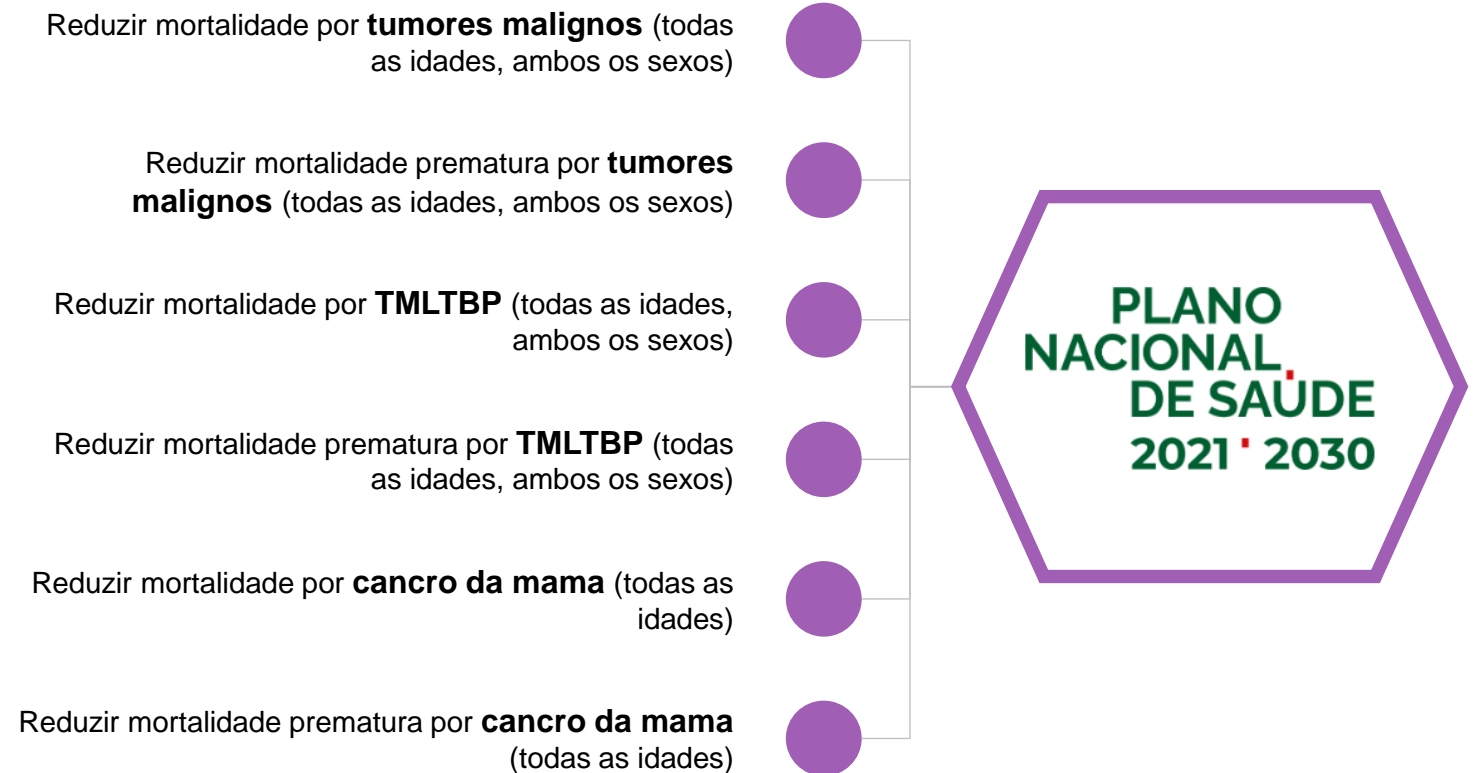
A ENLCC pressupõe-se alinhada com a estratégia e objetivos macro definidos pelo Plano Nacional de Saúde para a Década

Embora aborde necessidades de prevenção e diagnóstico, o PNS assume operacionalmente metas pouco ilustrativas de uma abordagem holística ao cancro

*“o Cancro é **uma das principais prioridades nacionais** para os próximos anos, em Portugal e na União Europeia (UE), com o objetivo de **diminuir a mortalidade dos doentes oncológicos e aumentar a qualidade de vida dos doentes e sobreviventes.**”*

in Estratégia Nacional de Luta Contra o Cancro 2021-2030

OBJETIVOS DEFINIDOS PELO PNS 21-30 NA ÁREA DA ONCOLOGIA



Os pilares estratégicos da ENLCC estão em estreita harmonia com o EBCP, visando um alinhamento de ações, objetivos e cooperação internacional

A resposta prevista para o horizonte da década procura responder aos desafios de todo o ciclo do doente (e sobrevivente) oncológico



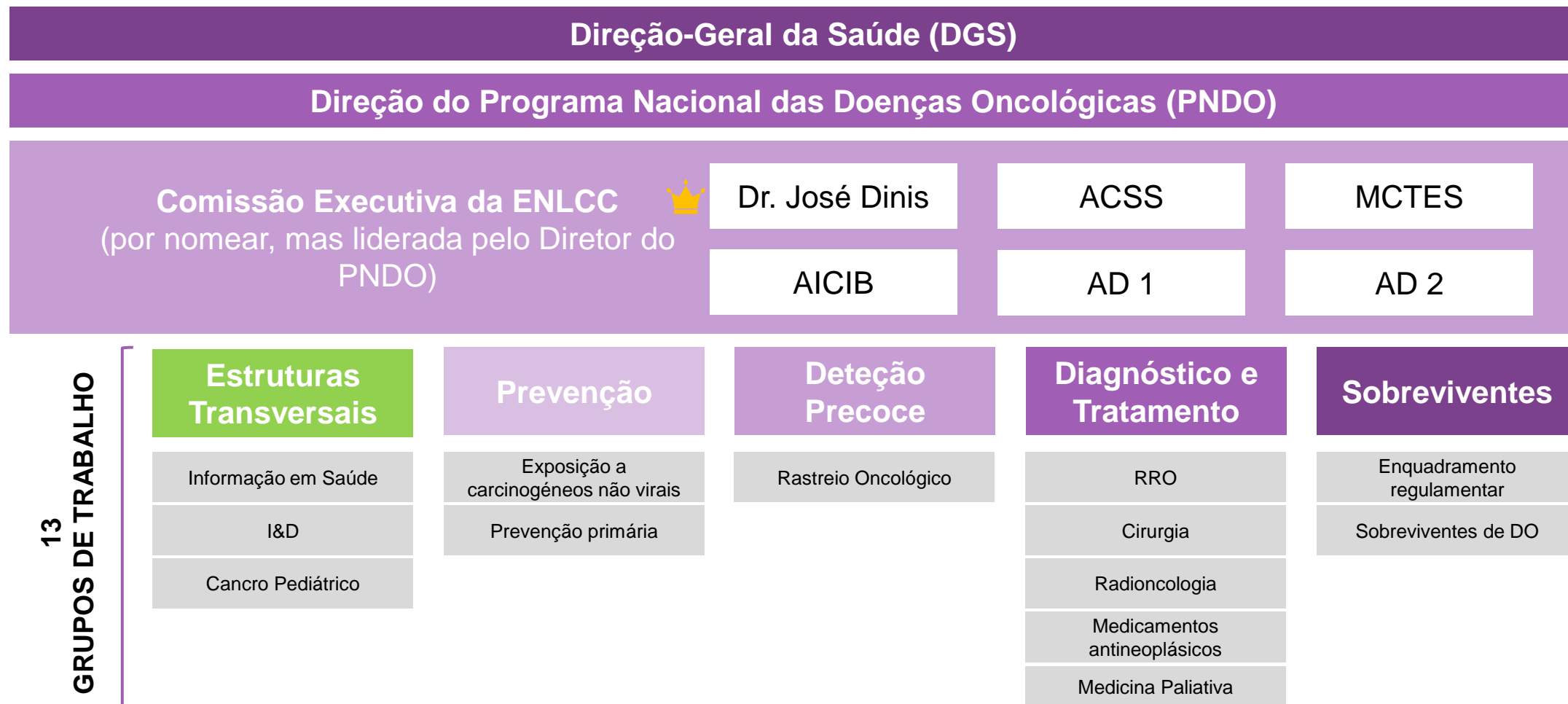
Na sua globalidade, a ENLCC assume o compromisso de alcançar 43 objetivos, através de 92 ações estratégicas

A resposta prevista para o horizonte da década procura responder aos desafios de todo o ciclo do doente (e sobrevivente) oncológico

Estratégia Nacional de Luta Contra o Cancro (2021-2030)												
PILARES ESTRATÉGICOS	Prevenção			Deteção Precoce			Diagnóstico e Tratamento			Sobreviventes		
	Objetivos	Estratégias		Objetivos	Estratégias		Objetivos	Estratégias		Objetivos	Estratégias	
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Tabaco	1	7	Rastreios Populacionais	4	12	Qualidade de Cuidados	6	10	Caraterização de necessidades	3	11
	Álcool	3	5				Equidade no Acesso	6	17			
	Exposição ambiental	3	6	Doenças Oncológicas Hereditárias	2	2	Investigação em Oncologia	2	1	Intervenção Social e Regulamentar	1	9
	Estilos de vida	7	6									
	Vírus oncogénicos	3	6									

🎯 = OBJETIVOS 📍 = ESTRATÉGIAS

É proposta uma nova abordagem à governança da Estratégia, contando com 13 grupos de trabalho e uma comissão executiva multidisciplinar, com estreito envolvimento do doente e de agentes relevantes para a I&D



Uma das principais áreas de atuação no domínio da prevenção será a mitigação do contacto com produtos do tabaco



Pilar

Área de Intervenção

Prevenção

Tabagismo

Contexto



principal fator de **risco** para doença oncológica



20% dos casos e 33% das **mortes** por cancro



1,3 milhões de portugueses fumam diariamente

Objetivos

Previsto no EBPC?

1	<p>Redução da prevalência do tabagismo acima dos 15 anos de 17% (registados em 2019) para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <14% em 2025 e • <10% em 2030 	●
---	---	---

...

Estratégias

- Garantir plena aplicação da Convenção Quadro da OMS (Decreto 25-A/2005) e das demais Diretivas Europeias para o controlo do tabaco
- Limitar acesso a produtos do tabaco através de: aumento de preços, aumento da idade legal de venda, regulamentação do comércio
- Limitar a interferência da indústria do tabaco na definição de políticas de prevenção e controlo do tabagismo (artigo 5.3 Convenção Quadro)
- Promover a cessação tabágica através de: formação de HCP, incentivo à intervenção breve, reforço da consulta de apoio intensivo, comparticipação/cedência gratuita de terapêutica e reforço da linha SNS 24

Uma das principais áreas de atuação no domínio da prevenção será a mitigação do contacto com produtos do tabaco



Pilar

Área de Intervenção

Prevenção

Tabagismo

Objetivos

...

Previsto
no EBPC?

Estratégias

Promover a literacia em saúde nos jovens e adolescentes, em particular ao nível da escolaridade básica, quanto aos riscos de consumo dos produtos do tabaco e com nicotina

Campanhas de massa, que consciencializem o cidadão para os malefícios do tabagismo e da exposição ao fumo ambiental

Promover a cooperação intersectorial e a participação dos OCS e da sociedade civil na criação de uma geração livre de tabaco

A par com o tabaco, também a exposição ao álcool deve ser encarada como um importante vetor de prevenção da doença oncológica



Pilar

Área de Intervenção

Prevenção

Álcool

Contexto



A **Europa** regista os níveis **mais elevados** de consumo de álcool



5,3% do total de **mortes** em todo o mundo



12,1 litros de álcool consumidos **anualmente** por pessoa, em Portugal

Objetivos

Previsto no EBPC?

1	Redução da proporção de menores de 18 anos com um ou mais episódios de <i>binge</i> autorreportado de 18% em 2019 para 15% em 2030	
2	Redução prevalência de abuso e dependência do consumo de álcool na população, de 3.6% em 2017 para 3% em 2030	

Estratégias

- Desenvolver e apresentar propostas de regulamentação mais restritiva do marketing e publicidade de bebidas alcoólicas
- Promover intervenções preventivas de carácter universal, seletivo e indicado, facilitadoras de desenvolvimento de fatores de proteção individual e coletiva
- Promoção de programas de deteção precoce e intervenção breve no domínio dos CAD (Comportamentos Aditivos e Dependências) a nível dos CSP
- Consolidar e dinamizar a articulação entre serviços de saúde, sociais e os recursos das comunidades, reguladas pela Rede de Referência em CAD

A par com o tabaco, também a exposição ao álcool deve ser encarada como um importante vetor de prevenção da doença oncológica



Pilar

Área de Intervenção

Prevenção

Álcool

Objetivos

Previsto
no EBPC?

Estratégias

3

Equipar a regulamentação do marketing, da publicidade e das políticas fiscais aplicáveis aos produtos alcoólicos às já existentes e aplicadas aos produtos de tabaco



Apresentar uma proposta de atualização anual da taxa do IABA para bebidas alcoólicas

...

A nível europeu e nacional, são ainda reconhecidas lacunas legais e operacionais na proteção dos trabalhadores à exposição a carcinogéneos



Pilar

Área de Intervenção

Prevenção

Exposição ambiental

Contexto



52% das mortes ocupacionais são por **cancro**



32 milhões de trabalhadores são expostos a agentes cancerígenos



Na **Europa** e em **Portugal** há um longo caminho regulamentar a fazer

Objetivos

Previsto no EBPC?

1	Delinear, até 2025, estratégia para alcançar os valores recomendados pela OMS e pela legislação europeia para a qualidade do ar	●
2	Cumprir, até 2030, com os valores paramétricos de referência definidos pela OMS para a qualidade da água	●

Estratégias

Transpor para o ordenamento jurídico nacional a Diretiva Europeia sobre substâncias oncogénicas e mutagénicas até 2025
Equiparar a regulamentação sobre padrões de saúde e segurança ocupacional às dispostas nas recomendações europeias, até 2025
Fomentar a divulgação e implementação do Guia Técnico nº2 da DGS “Vigilância dos Trabalhadores expostos a agentes químicos cancerígenos, mutagénicos ou tóxicos para a reprodução” até 2025
Disponibilizar uma caracterização das doenças profissionais no panorama nacional, incluindo as do foro oncológico, visando estabelecer medidas preventivas por cada setor económico, até 2025

A nível europeu e nacional, são ainda reconhecidas lacunas legais e operacionais na proteção dos trabalhadores à exposição a carcinogéneos



Pilar

Área de Intervenção

Prevenção

Exposição ambiental

Objetivos

Previsto no EBPC?

Estratégias

3 Cumprir os valores-limite de exposição profissional a agentes cancerígenos ou mutagénicos estabelecidos na legislação (DL nº 301/2000), bem como as medidas transitórias até 2030

●

Equipar a regulamentação sobre solários e estabelecimentos comerciais ou recreativos que promovam uso de radiação UV, às impostas aos produtos do tabaco

Implementar políticas públicas de promoção da qualidade do ar exterior e água para consumo humano

...



No cancro, bem como na generalidade das doenças não transmissíveis, a reconfiguração dos estilos de vida é fundamental para evitar doença

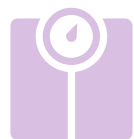
Pilar

Área de Intervenção

Prevenção

Estilos de vida

Contexto



67,6% da população portuguesa vive com **excesso de peso**



1 em cada 4 portugueses consome **açúcar** e **sal em excesso**



65% dos portugueses indica **nunca** praticar **exercício físico**

Objetivos

Previsto no EBPC?

1	Reduzir a prevalência de excesso de peso (incluindo obesidade) na população de 67,6% para 65% em 2030	●
2	Manter o crescimento da prevalência de excesso de peso/obesidade na população infantil a zero, até 2030	●

Estratégias

Fomentar a implementação de intervenções de promoção da atividade física e da alimentação saudável nos cuidados de saúde, até 2030

Implementar um sistema de rotulagem nutricional simplificado, de modo a facilitar escolhas alimentares, até 2030

Definir critérios para contratação pública de serviços de alimentação, até 2023

Publicar orientação clínica sobre aconselhamento breve da atividade física no SNS, até 2024



No cancro, bem como na generalidade das doenças não transmissíveis, a reconfiguração dos estilos de vida é fundamental para evitar doença

Pilar

Área de Intervenção

Prevenção

Estilos de vida

Objetivos

Previsto no EBPC?

3	Aumentar em 20% o grau de implementação da Portaria 113/2018, até 2030	●
4	Aumentar em 20% o número de categorias de alimentos abrangidas pelo plano para reformulação do teor do sal (6 em 13, em 2021) e de açúcar (6 em 14, em 2021), até 2025	●
5	Reduzir a prevalência de inatividade física da população portuguesa >15 anos em pelo menos 10% até 2030 (atualmente 48,1%)	●

Estratégias

- Definir e implementar um modelo para monitorizar anualmente a publicidade alimentar a menores de 16 anos, até 2023
- Monitorizar atitudes, comportamentos, conhecimentos e práticas profissionais de médicos face à promoção da atividade física junto do utente

...



No cancro, bem como na generalidade das doenças não transmissíveis, a reconfiguração dos estilos de vida é fundamental para evitar doença

Pilar

Área de Intervenção

Prevenção

Estilos de vida

Objetivos

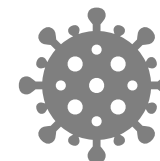
Previsto no EBPC?

Estratégias

6	Aumentar a proporção de utentes inscritos nos CSP com avaliação de atividade física e comportamentos sedentários para 5.000/100.000 utentes, até 2030	●	...
7	Aumentar a proporção de indivíduos residentes em Portugal >15 anos com acesso a, pelo menos, um recurso de aconselhamento breve de atividade física para 300/100.000 utentes, até 2025	●	

...

Portugal tem historicamente bons níveis de resposta preventiva aos vírus oncogénicos, que importa agora manter no horizonte da década



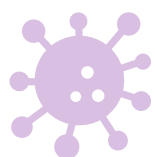
Pilar

Área de Intervenção

Prevenção

Vírus oncogénicos

Contexto



HPV está associado a 1466 casos anuais de cancro



O PNV já garante boa cobertura vacinal para HPV, VHB e VHC



Em Portugal, o desafio é manter o cenário de bons resultados

Objetivos

Previsto no EBPC?

1	Nas crianças nascidas após 2009, manter proporções de vacinação com duas doses de HPV em valores superiores a 90%, até 2030	●
2	Na população nascida após 2000, manter proporções de utentes com vacinação contra VHB em valores superiores a 95%, até 2030	●

Estratégias

Garantir continuada aplicação do PNV
Garantir que não é reduzida a amplitude do atual PNV
Promover rastreio de VIH e hepatites virais, pelo menos uma vez na vida
Explorar a disponibilização de vacinação contra hepatite B a todos os adultos não vacinados, após rastreio de infeção VHB.

Portugal tem historicamente bons níveis de resposta preventiva aos vírus oncogénicos, que importa agora manter no horizonte da década



Pilar

Área de Intervenção

Prevenção

Vírus oncogénicos

Objetivos

Previsto
no EBPC?

Estratégias

3 Na população com diagnóstico de **hepatite C**, manter proporção de **cura após diagnóstico >95%** até 2030

●

Promover a identificação dos procedimentos mais adequados para seguimento de doentes com cirrose hepática secundária a infeção por VHB ou VHC

Reforçar e manter os programas e estratégias de redução de riscos

...

...

O rastreio oncológico é assumido como uma das mais importantes ferramentas de combate ao cancro, sendo fundamental fortalecê-lo



Pilar

Área de Intervenção

Deteção Precoce

Programas de Rastreio

Contexto



A UE ambiciona cobertura de **90%** no rastreios populacionais



Prevê-se o alargamento à **próstata, pulmão e estômago**



Portugal tem um exigente desafio de **cobertura populacional**

Objetivos

Previsto no EBPC?

1

Alcançar uma **cobertura geográfica de 100%** para os programas de rastreio em vigor (mama, colo do útero e colorretal) até 2030



Estratégias

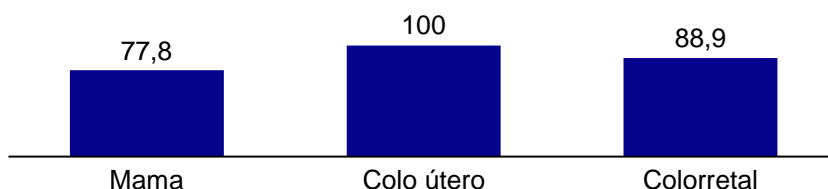
Publicar Normas sobre Rastreio Oncológico com vista a centrar o processo no cidadão e padronizar procedimentos de convite

Definir indicadores de monitorização e avaliação dos Programas de rastreio oncológico e garantir acesso público a esta informação

Definir indicadores sobre satisfação e qualidade percebida pelos utentes que participam nos programas e garantir acesso público a esta informação

Otimizar os sistemas de informação de suporte às atividades de rastreio e a sua interligação com os sistemas europeus de rastreio

% de cobertura geográfica (final de 2020)¹



O rastreio oncológico é assumido como uma das mais importantes ferramentas de combate ao cancro, sendo fundamental fortalecê-lo



Pilar

Área de Intervenção

Deteção Precoce

Programas de Rastreio

Objetivos

Previsto no EBPC?

2

Alcançar cobertura populacional >95% nos programas de rastreio em vigor até 2030



Estratégias

Realização de estudos sobre o impacto dos programas de rastreio oncológico na redução da mortalidade

Identificar determinantes de não adesão, através de: revisão da literatura, grupos focais multidisciplinares, desenho e implementação de intervenções que potenciem essa adesão

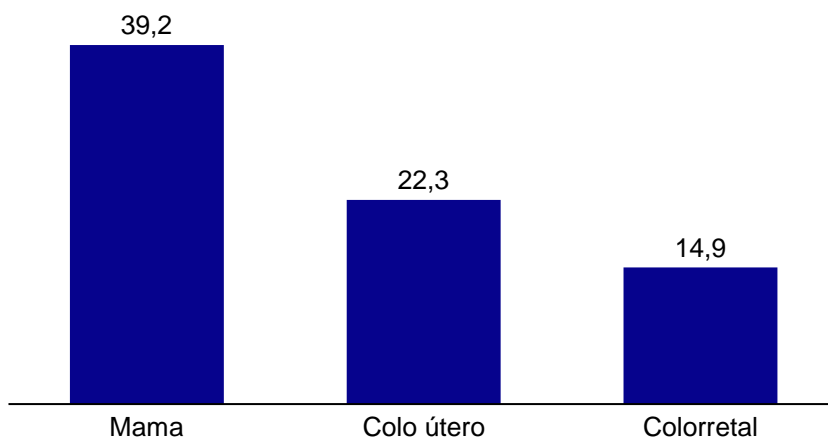
Quantificar e reduzir desigualdades de acesso aos programas de rastreio, nomeadamente nos grupos populacionais: sem médico de família, migrantes, transgénero, não fluentes em língua portuguesa, residentes em territórios rurais ou de maior provação socioeconómica

Desenvolver e implementar campanhas de sensibilização, específicas de cada cancro

Garantir mecanismos de acesso a repositórios de dados anonimizados para efeitos de investigação científica

Propor eventuais alterações aos Programas Nacionais de Rastreio Oncológico

% de cobertura populacional (final de 2020)¹



O rastreio oncológico é assumido como uma das mais importantes ferramentas de combate ao cancro, sendo fundamental fortalecê-lo



Pilar

Área de Intervenção

Deteção Precoce

Programas de Rastreio

Objetivos

Previsto no EBPC?

Estratégias

3

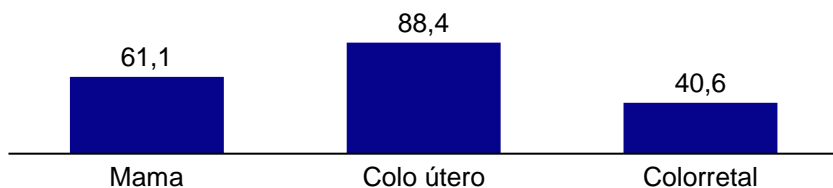
Alcançar proporção de adesão superior a 65% para os programas de rastreio em vigor, até 2030



Redigir Normas sobre os novos Programas de Rastreio Oncológico que sejam aprovados até 2030

Conduzir avaliação da efetividade e custo-efetividade dos Novos Programas de Rastreio aprovados até 2030

% de adesão da população (final de 2020)¹



4

Garantir operacionalização nacional das Recomendações do Conselho Europeu sobre Rastreios



Reconhece-se a importância de reforçar os mecanismos de deteção e intervenção no domínio da doença oncológica hereditária



Pilar

Deteção Precoce

Área de Intervenção

Doença Hereditária

Contexto



5% dos cancros em Portugal são **hereditários**



A falta de rastreio populacional exige **padronização de procedimentos**



Esta **subpopulação** apresenta **risco superior** de cancro à media

Objetivos

Previsto no EBPC?

1	Publicação da Norma sobre Deteção Precoce do Cancro na Síndrome de Lynch, até 2025	●
2	Publicação da Norma sobre Deteção Precoce do Cancro na Síndrome Hereditária da Mama associada às mutações BRCA 1 ou BRCA2, até 2025	●

Estratégias

Construir um painel de peritos para apoiar o desenvolvimento das referidas normas

Desenvolver e implementar campanhas de sensibilização para o rastreio oncológico em utentes com síndromes hereditárias associadas a risco aumentado de cancro

...

A rede de cuidados oncológicos evidencia ainda algumas fragilidades, ineficiência e contrastes territoriais, que é crítico mitigar



Pilar

Área de Intervenção

Diagnóstico e Tratamento

Qualidade de cuidados

Contexto



A **RRO**, promovida em 1990, está ainda **incompleta**



Esta rede deve materializar a **integração** de cuidados **centrada no doente**



A **UE** prevê que, até **2025**, **90%** dos doentes seja tratado em **COI**

Objetivos

Previsto no EBPC?

Estratégias

1	Formalizar a Rede de Referência em Oncologia (RRO)	●
2	Garantir que a gestão clínica de >90% dos doentes oncológicos é realizada em unidades certificadas até 2030	●

Identificar e propor uma metodologia para criação da RRO
Definir critérios para a certificação dos centros RRO
Identificar e propor uma metodologia de avaliação e certificação dos Centros Oncológicos Integrados
Definir as métricas de desempenho no diagnóstico e estadiamento para as neoplasias que são as principais causas de morte

A rede de cuidados oncológicos evidencia ainda algumas fragilidades, ineficiência e contrastes territoriais, que é crítico mitigar

Pilar

Área de Intervenção

Diagnóstico e Tratamento

Qualidade de cuidados



Objetivos

Previsto no EBPC?

Estratégias

3	Garantir realização de consulta multidisciplinar de decisão terapêutica previa ao primeiro tratamento de >85% dos doentes oncológicos, até 2030	●	Identificar e propor critérios para auditoria clínica em oncologia pediátrica
4	Garantir consulta de aconselhamento genético e de gestão e mitigação de risco de cancro para indivíduos com síndrome hereditária associada a cancro, em cada região de saúde até 2025	●	Identificar e propor metodologias para valorização de qualificações dos grupos profissionais que atuam na área da terapêutica oncológica
5	Garantir avaliação do risco nutricional no mês anterior à primeira consulta do grupo multidisciplinar de decisão terapêutica em >50% dos doentes até 2030	●	Identificar e propor métricas de desempenho no âmbito do diagnóstico e estadiamento
			Identificar e implementar metodologias para diagnóstico e rastreio de indivíduos em risco de síndromes hereditárias associadas a cancro
			Identificar e implementar uma ferramenta para aferição do risco nutricional em ambulatório
			Publicar uma NOC que vise integrar cuidados nutricionais no âmbito da gestão da doença oncológica

A rede de cuidados oncológicos evidencia ainda algumas fragilidades, ineficiência e contrastes territoriais, que é crítico mitigar



Pilar

Área de Intervenção

Diagnóstico e Tratamento

Qualidade de cuidados

Objetivos

Previsto no EBPC?

Estratégias

6	Garantir acesso a apoio nutricional em ambulatório para >90% dos doentes oncológicos com risco nutricional até 2030	
---	---	--

...

...

A resposta em tempo útil e a diminuição das inequidades no acesso a diagnóstico e tratamento são uma das áreas centrais da ENLCC



Pilar

Área de Intervenção

Diagnóstico e Tratamento

Equidade no Acesso

Contexto



Mecanismos para garantir **tempo útil de resposta** são insuficientes



Em Portugal a **inovação terapêutica** demora, em média, **723 dias** a aprovar



É assumida a necessidade de melhorar **organização** e **eficiência** nesta vertente

Objetivos

Previsto no EBPC?

Estratégias

1

Garantir **acesso, em tempo útil**, a cirurgia oncológica nos TMRG, com os objetivos intercalares:

- **90% das neoplasias classificáveis como muito prioritárias**, na unidade onde foi feita a inscrição, até **2023**;
- **90% das neoplasias responsáveis por 50% da mortalidade oncológica**, na unidade onde foi feita a inscrição, até **2025**;
- **90% das neoplasias responsáveis por 75% da mortalidade oncológica**, na unidade onde foi feita inscrição, até **2030**;



Definir um catálogo de procedimentos cirúrgicos oncológicos

Identificar e propor procedimentos cirúrgicos essenciais para a terapêutica do cancro sobre os quais incidirão os parâmetros de priorização previstos na Portaria 153/2017

Identificar e propor critérios de monitorização de qualidade do acesso à terapêutica cirúrgica na RRO

Identificar e propor critérios para certificação e avaliação dos Centros Oncológicos para gestão cirúrgica do cancro

A resposta em tempo útil e a diminuição das inequidades no acesso a diagnóstico e tratamento são uma das áreas centrais da ENLCC



Pilar

Área de Intervenção

Diagnóstico e Tratamento

Equidade de Acesso

Objetivos

Previsto no EBPC?

Estratégias

2	<p>Garantir acesso a radioterapia nos TMRG, com o seguinte objetivo intercalar:</p> <p>90% das indicações, na unidade onde foi feita a inscrição, até 2025.</p>	●	<p>Definir um catálogo de procedimentos em radioterapia</p>
3	<p>Garantir que todos os serviços de radioterapia dispõem de certificação de qualidade pelos critérios da AIEA, até 2030</p>	●	<p>Identificar e propor procedimentos em radioterapia para tratamento oncológico, respetiva codificação e TMRG</p> <p>Integrar no SIGA-SNS um método que permita monitorizar acesso a radioterapia, por patologia, técnica e prioridade terapêutica</p> <p>Identificar e propor critérios de monitorização de qualidade do acesso a radioterapia</p>
4	<p>Garantir acesso, em tempo útil, a tratamento farmacológico para o cancro a toda a população elegível, com os objetivos intercalares:</p> <p>90% das neoplasias com indicação para tratamento de intenção curativa, na unidade onde foi feita a proposta terapêutica, até 2025.</p>	●	<p>Identificar e propor critérios para avaliação e redomendação de novos dispositivos/técnicas em radioterapia</p> <p>Identificar e propor áreas de patologia que beneficiem com a elaboração de NOC para tratamento farmacológico oncológico</p>

A resposta em tempo útil e a diminuição das inequidades no acesso a diagnóstico e tratamento são uma das áreas centrais da ENLCC



Pilar

Área de Intervenção

Diagnóstico e Tratamento

Equidade de Acesso

Objetivos

Previsto no EBPC?

Estratégias

5 Garantir a **decisão de comparticipação de terapêutica antineoplásica inovadora em 180 dias, até 2023, nos casos:**

- **Classificação A, ou superior ou igual a 4, pela escala ESMO-MCBS;**
- **Indicação para neoplasias responsáveis pelas principais causas de morte, que no seu conjunto sejam responsáveis por pelo menos 50% da mortalidade oncológica nacional.**

●

Identificar as patologias que dispõem de tratamento farmacológico de intenção curativa e definir TMRG para o seu início

Promover redução do tempo para decisão de comparticipação pelo SNS de tecnologias farmacológicas

Identificar e propor critérios para análise da equidade de acesso a terapêutica farmacológica, por área de patologia

Identificar e propor critérios de monitorização de qualidade do acesso a terapêutica médica inovadora na RRO

6 Disponibilizar consulta por equipa de **Medicina Paliativa a 50% dos adultos com neoplasia que, ao diagnóstico, esteja associada a probabilidade de sobrevivência a 2 anos <50%, nos primeiros 6 meses após diagnóstico, até 2030.**

●

Criar o indicador de primeira consulta de Medicina Paliativa no RON

Elaborar recomendações sobre boas práticas na gestão operacional do doente sem opção curativa, bem como indicadores de monitorização dessa gestão

Neste contexto, assume-se também a importância de capitalizar as potencialidades do ecossistema de investigação clínica na Oncologia



Pilar

Área de Intervenção

Diagnóstico e Tratamento

Investigação

Contexto



A I&D **acelera** o acesso à **inovação e medicina de precisão**



42% dos **EC** submetidos em 2021 foram na área da **Oncologia**



Importa **priorizar e robustecer** a **investigação clínica** em Portugal

Objetivos

Previsto no EBPC?

1	Disponibilizar um catálogo online dos ensaios clínicos em oncologia , dos centros de ensaio e os respetivos critérios de elegibilidade, em 2022	●
2	Estabelecer indicadores sobre a atividade de investigação em Oncologia na prática clínica , até 2025	●

Estratégias

Identificar e propor os critérios relativos à atividade de investigação a integrar no processo de avaliação e certificação de Centros Oncológicos Integrados: Estruturais, Recursos Humanos e Atividade.

...

A ENLCC procura materializar o foco reforçado do sistema de saúde na promoção e salvaguarda da qualidade de vida do doente (e sobrevivente)



Pilar

Área de Intervenção

Sobreviventes

Caraterização das Necessidades

Contexto



Importa **monitorizar** a **gestão** e **sobrevivência** na DO



A resposta da **RNCCI** e **RNCP** precisa de ser **otimizada**



A política nacional e europeia está focada em **garantir os direitos** do doente e sobrevivente

Objetivos

Previsto no EBPC?

1	Implementar a aferição de morbilidade e incapacidade do sobrevivente oncológico em 2026 e 2030	
2	Implementar a aferição sistemática da qualidade de vida dos doentes oncológicos até 2030	

Estratégias

- Desenvolver um modelo para aferir morbilidade e incapacidade do sobrevivente oncológico em 2023
- Identificar e propor quais as medidas de monitorização da qualidade de vida a integrar no Registo Oncológico Nacional, até 2023
- Desenhar um modelo para avaliação sistemática, de base populacional, da qualidade de vida dos doentes oncológicos e sua integração no Registo Oncológico Nacional, em 2025
- Transpor para o ordenamento jurídico português a Diretiva relativa à conciliação entre a vida profissional e a vida familiar dos progenitores e cuidadores em 2025

A ENLCC procura materializar o foco reforçado do sistema de saúde na promoção e salvaguarda da qualidade de vida do doente (e sobrevivente)



Pilar

Sobreviventes

Área de Intervenção

Caraterização das Necessidades

Objetivos

3 Disponibilizar aos doentes oncológicos acesso a um resumo estruturado da doença oncológica e das intervenções terapêuticas realizadas, até 2025

Previsto no EBPC?



...

Estratégias

- Implementar medidas legislativas que protejam os doentes e sobreviventes oncológicos no acesso aos serviços financeiros, incluindo os seguros, em 2025
- Publicar um guião de referência breve para a prescrição de exercício físico no doente oncológico, até 2023
- Desenvolver e disponibilizar ferramentas eletrónicas para os guias de aconselhamento breve para a atividade física para a população oncológica, até 2023
- Monitorização semestral das ferramentas digitais associadas aos guias de aconselhamento breve para a atividade física para a população oncológica, até 2030
- Desenvolver um projeto piloto de consulta de atividade física para a população oncológica em unidades certificadas da RRO, até 2025
- Implementar o Cancer Survivor SmartCard em 2023 e propor critérios para a participação nacional na EU Network of Youth Cancer Survivors

Em linha com o cenário europeu, Portugal estará igualmente comprometido em incorporar na lei nacional os direitos conferidos ao doente oncológico



Pilar

Sobreviventes

Área de Intervenção

Intervenção Social e Regulamentar

Contexto



Importa **monitorizar** a **gestão** e **sobrevivência** na DO



A resposta da **RNCCI** e **RNCP** precisa de ser **otimizada**



A política nacional e europeia está focada em **garantir os direitos** do doente e sobrevivente

Objetivos

1

Transpor para o ordenamento jurídico nacional as **Diretivas Europeias** que incidam sobre os **direitos de doentes oncológicos, sobreviventes da doença oncológica e seus cuidadores**

Previsto no EBPC?



...

Estratégias

Implementar medidas legislativas que protejam os doentes e sobreviventes oncológicos no acesso aos serviços financeiros, incluindo os seguros

Proceder ao levantamento do ordenamento jurídico nacional que garanta a estrutura, os direitos laborais, sociais e financeiros dos doentes oncológicos

Proceder ao levantamento do ordenamento jurídico nacional que enquadra a conciliação entre a vida profissional e a vida familiar dos progenitores e cuidadores de doentes oncológicos

Identificar e propor variáveis para uma análise de morbilidade e incapacidade do sobrevivente oncológico



ANEXO: *Timeline* de concretização dos objetivos ENLCC

Contando com monitorização e avaliações intercalares, a ENLCC assume o compromisso de concretizar os seus desígnios em várias escalas temporais

PREVENÇÃO



Contando com monitorização e avaliações intercalares, a ENLCC assume o compromisso de concretizar os seus desígnios em várias escalas temporais

PREVENÇÃO

Objetivo		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Estilos de vida	Reduzir prevalência de excesso de peso para 65%								
	Manter crescimento zero na prevalência de excesso de peso/obesidade infantil								
	Aumentar em 20% implementação da Portaria 113/2018								
	Aumentar em 20% categorias alimentares abrangidas no Plano de controlo sal/açúcar								
	Aumentar proporção utentes CSP cpm avaliação física para 5.000/100.000								
	Aumentar proporção de utentes com aconselhamento breve de atividade física para 300/100.000								
Virus oncogénicos	Manter proporção de crianças com 2 doses vacina HPV >90%								
	Manter proporção de população com vacinação VHB >95%								
	Manter proporção de cura após diagnóstico de Hepatite C >95%								

▲
Presente

Contando com monitorização e avaliações intercalares, a ENLCC assume o compromisso de concretizar os seus desígnios em várias escalas temporais

DETEÇÃO PRECOCE

Objetivo		2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Rastreios Oncológicos	Cobertura geográfica de rastreios populacionais de 100%									
	Cobertura populacional de rastreios populacionais >95%									
	Garantir adesão aos rastreios >95%									
	Operacionalização das Recomendações Europeias para Rastreios Oncológicos									
Doença Hereditária	Norma Detecção Precoce de Cancro na Síndrome de Lynch									
	Norma Detecção Precoce de Cancro na Síndrome Hereditária BRCA1/2									

▲
Presente

Contando com monitorização e avaliações intercalares, a ENLCC assume o compromisso de concretizar os seus desígnios em várias escalas temporais

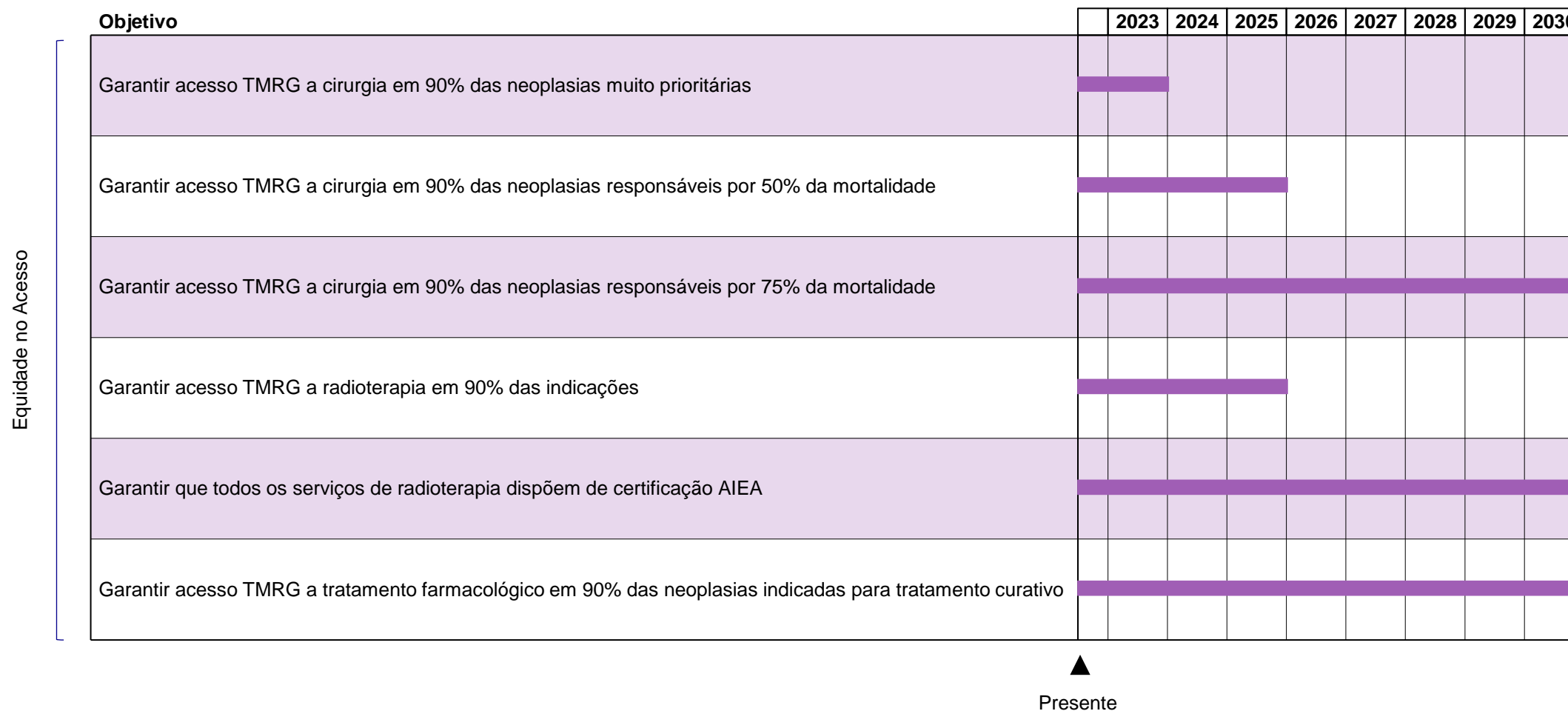
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Objetivo	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Formalizar Rede de Referência em Oncologia (RRO)									
Garantir gestão clínica em unidades certificadas >90%									
Garantir consulta multidisciplinar de decisão terapêutica >85% dos doentes									
Garantir consulta de aconselhamento genético em cada ARS									
Garantir avaliação de risco nutricional prévia a CMDT em >50% dos doentes									
Garantir acesso a apoio nutricional domiciliário em >90% doentes com risco									

▲
Presente

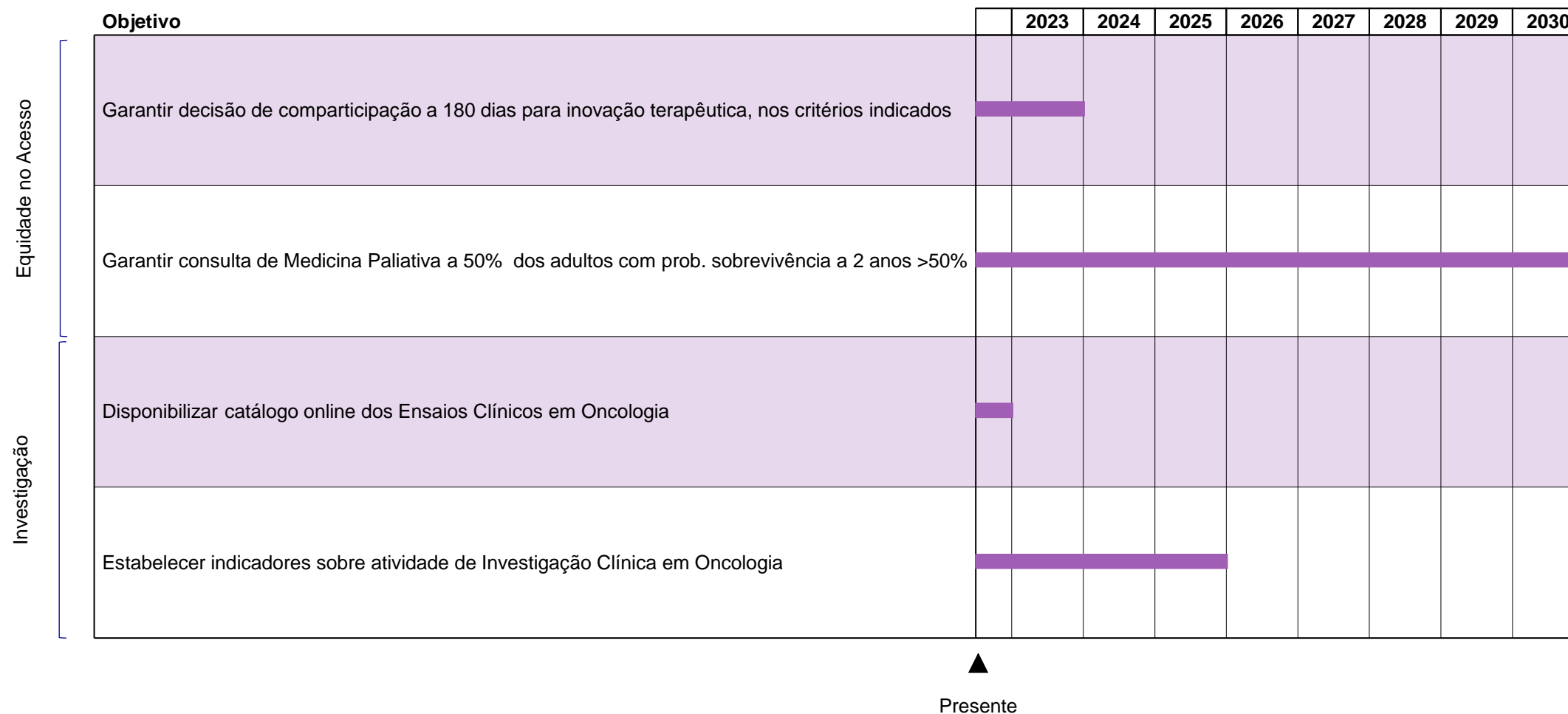
Contando com monitorização e avaliações intercalares, a ENLCC assume o compromisso de concretizar os seus desígnios em várias escalas temporais

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO



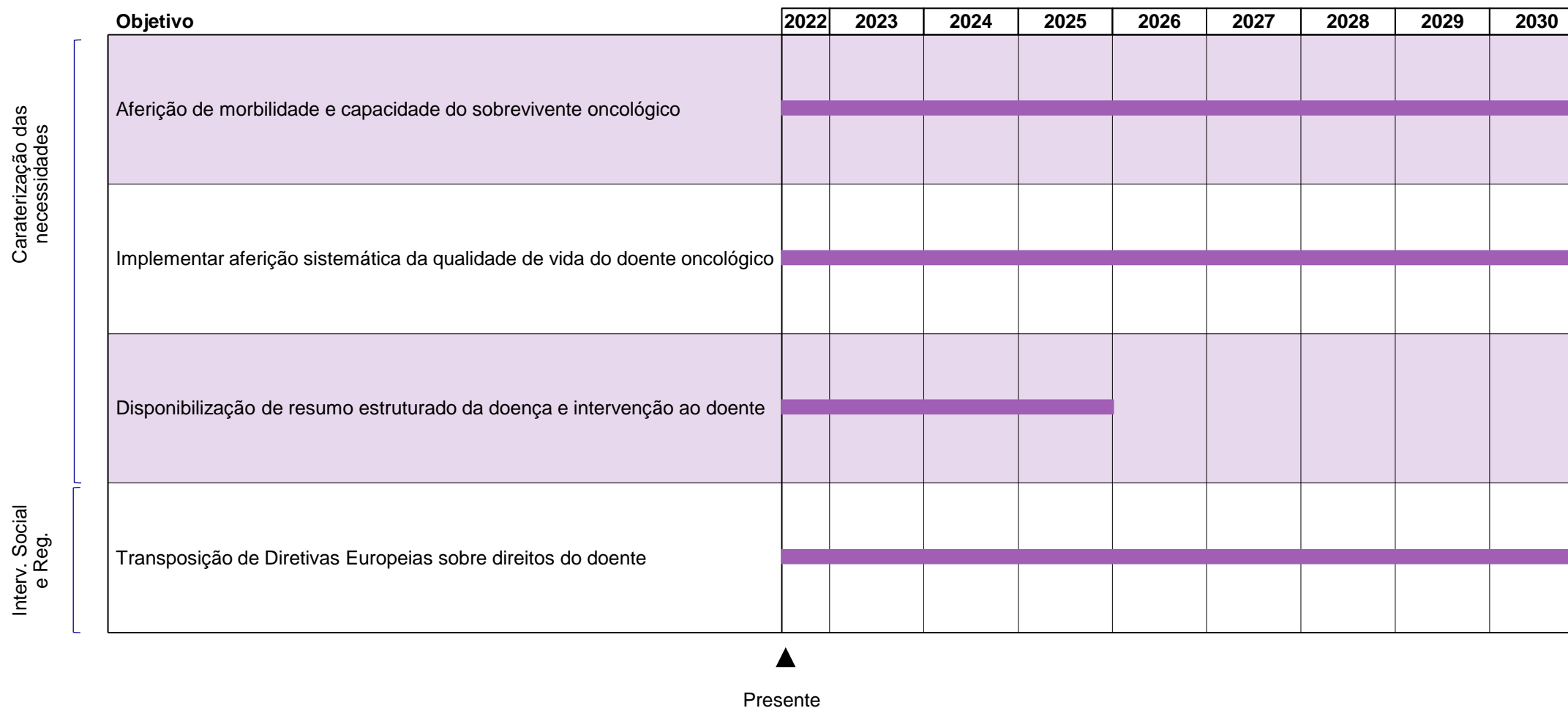
Contando com monitorização e avaliações intercalares, a ENLCC assume o compromisso de concretizar os seus desígnios em várias escalas temporais

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO



Contando com monitorização e avaliações intercalares, a ENLCC assume o compromisso de concretizar os seus desígnios em várias escalas temporais

SOBREVIVENTES





Stepping Stone to Knowledge

***Estratégia Nacional de Luta
Contra o Cancro 2021-2030***

MOAI
.....

Stepping Stone to Knowledge

www.moai-consulting.com